



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO PÚBLICO

Estas Instruções Específicas, o Edital nº 110/2025, a Resolução nº 17/2017, do Conselho Universitário - CONSU, o Edital de Condições Gerais, nº 15 de 02 de fevereiro 2018, publicado no Diário Oficial da União de 05 de fevereiro de 2018 e demais legislações pertinentes, disciplinarão o Concurso Público para Professor de Magistério Superior, não cabendo a qualquer candidato alegar desconhecê-lo.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Linguística, Letras e Artes/ Letras – Língua Inglesa / Linguística Aplicada.

CURSO: Bacharelado em Ciência e Tecnologia - ICET

LOCAL: Campus do Mucuri em Teófilo Otoni - MG

1. DA TITULAÇÃO

Graduação em Letras ou pedagogia. E **Doutorado** na área de Linguística ou Letras ou Artes ou Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas.

2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Identidade, a diferença e a diversidade de gênero, raça e classe no Brasil.
2. O discurso minoritário, as políticas culturais e a educação para as relações étnico- raciais.
3. Introdução aos estudos da linguagem: conceitos básicos de comunicação lingüística textual.
4. Relação texto e realidade social.
5. Leitura: compreensão e análise crítica de um texto.
6. Produção de texto: tipologias e gêneros textuais; coerência e coesão; adequação à norma culta da língua.
7. História da filosofia da linguagem e da tecnologia.
8. Ensino de Inglês Instrumental: ferramentas para a leitura, interpretação e aplicação em textos técnicos e de atualidade.
9. Desenvolvimento do inglês para leitura.
10. Estudo de textos, análise dos conteúdos textuais através de estratégias de leitura. Vocabulário e linguagem técnica.

3. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. ANTUNES, I. Lutar com as palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.
2. MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
3. SILVA, Tomaz Tadeu da (Ora). Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais. 15 ed.

4. SODRÉ, Muniz. Claros e escuros: identidade, povo, mídia e cotas no Brasil. 3 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2015.
 5. CHAUI, Marilena; SANTOS, Boaventura de Sousa. Direitos Humanos, democracia e desenvolvimento. São Paulo: Cortez, 2013.
 6. HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
 7. HONNETH, Axel. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Ed. 34, 2003.
 8. COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
 9. MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lílian Santos (orgs.). Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola, 2005.
 10. COSCARELLI, Carla Viana. Oficina de Leitura e Produção de Textos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.
 11. ABBAGNANO. Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo, Mestre Jou. 1982.
 12. CARRILHO, M.M. O que é filosofia? Lisboa: Editora Difusão Cultural, 1994.
 13. GERALDI, J. W. A diferença identifica. A desigualdade de forma. Percursos bakhtinianos de construção ética e estética. 2003. In: FREITAS, M. T.; JOBIM E SOUZA, S.
 14. THAINE, C; MCCARTHY, M;. Cambridge Academic English: Intermediate. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.
 15. LIMA, E.P. Upstream: Inglês Instrumental. Petróleo e Gás. Cengage, 2013.
 16. MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. Cambridge: CUP, 1988.
- ATENÇÃO: A bibliografia indicada é apenas uma referência. É recomendável que o candidato busque outras fontes.